



Autor: Alexia Oliveira Barbieri
Orientador: Arlei Sander Damo

Ciências Sociais

Performance política e trajetória no Movimento Brasil Livre RS – uma perspectiva antropológica

APRESENTAÇÃO

A pesquisa que venho desenvolvendo é um desdobramento do projeto “*Megaeventos Esportivos no Brasil – uma perspectiva antropológica*”, que versa sobre a mobilização da sociedade brasileira em torno dos megaeventos Copa do Mundo realizada em 2014 e das Olimpíadas de 2016. O eixo que engloba minha pesquisa corresponde ao dos eventos satélites e no caso de Porto Alegre, com as manifestações contra a Copa, passou a se localizar em outro eixo abordado pelo projeto, o da contestação. As Jornadas de Junho ao incorporar em suas reivindicações pautas relacionadas aos gastos com a Copa abriu um campo de debates impetuosos sobre as condutas do Governo Federal e as administrações das cidades, principalmente no final de 2014 e começo de 2015. Esses acontecimentos impulsionaram a contestação ao Governo do Partido dos Trabalhadores e os casos de “corrupção” envolvendo empresas estatais e representantes políticos do país. Essa investigação tem por objetivo identificar os grupos envolvidos nesse cenário de contestação, seus principais argumentos, os alvos, dando maior atenção aos seus repertórios de ação.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados na pesquisa são de cunho etnográfico, consistem em observação participante em protestos e intervenções feitas por grupos ligados à contestação ao Governo e a “corrupção”, entrevistas com participantes dessas ações e o mapeamento de notícias envolvendo o grupo, assim como o monitoramento de debates nas redes sociais pela internet.



Fonte: Acervo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo trabalho de campo desenvolvido até então, é possível identificar, no caso de Porto Alegre, a ação do grupo Movimento Brasil Livre RS (MBL), responsável pela articulação dos protestos na capital e formado por grupos heterogêneos e distintos com pautas relacionadas ao “impeachment”, “corrupção” e “intervenção militar”. O MBL possui atuação juntamente com outros movimentos, como grupos de empreendedores com viés liberal que articulam palestras em universidades da capital para debater política e economia no Brasil. É importante ressaltar a notável liderança e presença massiva de jovens na articulação desses eventos. Foram organizadas três grandes manifestações que contaram com milhares de pessoas. Diversas performances aconteceram ao longo das marchas, como a demonstração de cartazes em português e inglês, que expressavam variadas pautas com teor de indignação, desconfiança e sentidos cômicos, além da reprodução de palavras de ordem e músicas que objetivavam “jogar” com a imagem dos políticos.



Fonte: Acervo pessoal

Referências Bibliográficas:

- ALONSO, Angela. Repertório, segundo Charles Tilly: história de um conceito. In: sociologia e antropologia. vol. 02.03
- CATTANI, Antonio David (Org.). #protestos: análises das ciências sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014. 120p
- DAMO, Arlei Sander. Indignados do Brasil: Conexões entre a copa das confederações e as jornadas de Junho, MIMEO, 2014.
- MUHALE, Miguel Joaquim Justino. *Lutar, criar poder popular: uma perspectiva etnográfica do Bloco de lutas pelo transporte público em Porto Alegre/RS*. Departamento de Antropologia Social. UFRGS. 2014